

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA
Saúde Coletiva 2

Fernanda Miguel de Andrade
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A construção do campo da saúde coletiva 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fernanda Miguel de Andrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C758 A construção do campo da saúde coletiva 2 / Organizadora
Fernanda Miguel de Andrade. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-064-0

DOI 10.22533/at.ed.640211905

1. Saúde. I. Andrade, Fernanda Miguel de
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “A Construção do Campo da Saúde Coletiva” é uma obra composta por 2 volumes. O volume 1 é constituído por vinte capítulos que trazem estudos que analisaram a conduta dos profissionais de saúde na prática assistencial, e o impacto do fortalecimento, do investimento financeiro, do gerenciamento eficiente e da ampliação da atenção básica à saúde. Além disso, neste volume é possível constatar a importância da presença de conteúdos de aprendizagem em material educativo em saúde, também foi averiguado o grau de conhecimento de pacientes atendidos nas unidades de saúde sobre suas patologias. Os estudos que compõem o volume 1 desta obra apontam estratégias para melhorias nos serviços de saúde, objetivando aumentar o nível de segurança ao paciente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e dos profissionais de saúde, promover a diminuição dos custos no sistema de saúde, a otimização da acessibilidade aos serviços de saúde e da educação em saúde, incentivando a realização do autocuidado efetivo e consequentemente evitando complicações futuras ao paciente.

O volume 2 é composto por vinte e quatro capítulos que trazem estudos multidisciplinares no campo da promoção da saúde, apresentando contextos históricos ao longo dos anos que apontam a importância do papel da sociedade na prevenção de problemas de saúde e na manutenção do estado de saúde. Demonstram que o cuidado da saúde física e mental, acompanhamento com especialistas, e condições sanitárias adequadas são estratégias importantes para evitar doenças e suas complicações.

Deste modo a obra “A Construção do Campo da Saúde Coletiva” apresenta estudos fundamentados e atuais, descritos de maneira didática e com uma linguagem científica acessível, se tornando um importante instrumento de divulgação científica de resultados importantes que refletem a nossa sociedade.

Fernanda Miguel de Andrade

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA ANTROPOMETRIA, DA APTIDÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Tâminez de Azevedo Farias
Iris Santos de Oliveira
Silvio Leonardo Nunes de Oliveira
Fernanda Calheiros Peixoto
Maria Suzymille de Sandes Filho
Nilson Mascarenhas Santos
Dayse Andrade Romão
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.6402119051

CAPÍTULO 2..... 14

AVALIAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO POR *Escherichia coli* EM FLUXOS DE ÁGUA DA COMUNIDADE DO CATALÃO, IRANDUBA-AM

José Carlos Ipuchima da Silva
Suziane Pinto Rodrigues
Thaissa Cunha de Oliveira
Kiandro de Oliveira Gomes Neves

DOI 10.22533/at.ed.6402119052

CAPÍTULO 3..... 25

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS ALÉRGICAS QUE FAZEM USO DE FÓRMULAS ESPECIAIS

Aline Luiz da Silva
Marceli Moço Silva
Camila Maria de Arruda
Guilherme Batista do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.6402119053

CAPÍTULO 4..... 37

AVALIAÇÃO DO USO DE ÁLCOOL NA INFÂNCIA E HÁBITOS MATERNO-INFANTIS NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Edson José Alvim Junior
Mariana Menezes Luciano
Laura Bertoloto Menossi
Gabriela Gaspar Córdova
Palmira Cupo
Rodrigo José Custodio
Viviane Imaculada do Carmo Custodio

DOI 10.22533/at.ed.6402119054

CAPÍTULO 5..... 48

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES À SAÚDE COLETIVA

Flávia Christiane de Azevedo Machado
Anna Paula Serêjo da Costa
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo
Suelen Ferreira de Oliveira
Letícia Abreu de Carvalho
Janmille Valdivino da Silva
Rosangela Diniz Cavalcante
Lorrainy da Cruz Solano

DOI 10.22533/at.ed.6402119055

CAPÍTULO 6..... 60

COMUNIDADES DE APOIO MÚTUO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO E A PRÁTICA DO CONTROLE SOCIAL

Luis Felipe Ferro
Gabrielle Wendeel dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.6402119056

CAPÍTULO 7..... 74

COVID-19

Vivianne Lúcia Bormann de Souza
Luana Caroline Domingos da Silva
André Luiz Bormann Soares

DOI 10.22533/at.ed.6402119057

CAPÍTULO 8..... 82

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE

Juliana Bastoni da Silva
Erminiana Damiani de Mendonça
Bruno Ferreira Ribeiro
Débora Leão Alves
Igor Orlando Pereira de Sousa
Maria Alice Alves Pereira Farias
Maria Edna Vieira Santana
Matheus Barreira Silva
Sarah de Oliveira Sousa
Stefanie Mauzolf Wetmann
Tássia Sousa Coelho
Vivaldo Logrado Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6402119058

CAPÍTULO 9..... 94

DESTILAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E PRODUÇÃO DE ETANOL 70 °INPM PARA FINS DE DESINFECÇÃO

Bruna Alexandra Bohm

Diego de Assunção Justo
Leonardo Henrique da Silva Bianchi
Tatiane Francini Knaul
Fabiana Aparecida Pansera
Juliana Cristhina Friedrich
Jones Erni Schmitz
Renato Eising
Luís Felipe Minozzo Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.6402119059

CAPÍTULO 10..... 108

É POSSÍVEL ENVELHECER ATIVAMENTE EM JOÃO PESSOA? POTENCIAIS DA CONVIVÊNCIA GRUPAL

Mattheus de Luna Seixas Soares Lavor
Marianne Adelina Seixas de França Lavor
Arnaldo Alves de Azevedo Neto
Henrique de Moraes Soldera
Perilo Rodrigues de Lucena Filho
Ademar Torres de Benevolo
Maria Clara Soares Lavor Nunes
Rodolfo Barbosa de Freitas
Rafaela Luna Fernandes
Gabriela Luna Fernandes
João Bosco Braga Neto
Denise Mota Araripe Pereira Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.64021190510

CAPÍTULO 11..... 117

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES QUE CURSAM O ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS, TOCANTINS

Delfim Dias Bonfim
João Paulo Rodrigues da Silva
Carolyne Victória Lopes Barbosa
Vitória Reis Sousa
Cauã Melo Fernandes
Miquéias Nascimento Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.64021190511

CAPÍTULO 12..... 127

HEPATITE VIRAL INFANTIL: RETRATO DE CASOS PREDOMINANTE EM SERGIPE ENTRE OS ANOS 2009 A 2018

Halley Ferraro Oliveira
Maria Regina Domingues de Azevedo
Laura Wiltshire Amaral Costa
Leticia Fernandes Silva Santana
Letícia Brandão Santana
Mariana Dantas Mota
Raul Bomfim Neto

DOI 10.22533/at.ed.64021190512

CAPÍTULO 13..... 135

IMPACTO DA TUBERCULOSE ENTRE HOMENS E MULHERES SOBRE OS ANOS DE VIDA VIVIDOS COM INCAPACIDADE, EM CINCO ESTADOS BRASILEIROS: UMA REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DA COLABORAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Liandro da Cruz Lindner

DOI 10.22533/at.ed.64021190513

CAPÍTULO 14..... 144

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TRIPANOSSOMÍASE NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2009 A 2019

Vanessa Aparecida Pivatto

Gabriela Araujo Moreira

Bárbara Tisse da Silva

Rodrigo Antonio Pivatto

DOI 10.22533/at.ed.64021190514

CAPÍTULO 15..... 150

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO EM INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Millane Teles Portela de Oliveira

Israel Rocha Brandão

DOI 10.22533/at.ed.64021190515

CAPÍTULO 16..... 156

O ÍNDIO E COMENSALIDADE CONTEMPORÂNEA: ASPECTOS INICIAIS

Jullyani Santos Nunes

Tiago de Jesus Sousa

DOI 10.22533/at.ed.64021190516

CAPÍTULO 17..... 164

O PERFIL DOS HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: DADOS, CONSIDERAÇÕES E AÇÕES TOMADAS

Dóris Cristina Gedrat

Eliane Fraga da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.64021190517

CAPÍTULO 18..... 175

O PROCESSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA SAÚDE PARA PRECEPTORES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA SÍNTESE CRÍTICO-REFLEXIVA

Raphael Florindo Amorim

Angela Aparecida Neto Amaral

Silvia Renata Rossete Nogueira Furlin

Gisele Silva Leitão

Flávio Adriano Borges

DOI 10.22533/at.ed.64021190518

CAPÍTULO 19..... 189

O *ROLE-PLAYING GAME* (RPG) COMO POSSIBILIDADE PARA PROMOÇÃO À SAÚDE COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giordano de Azevedo
Adriana Grabner Corrêa
Luciano Terra das Neves Neto
Nary Danielle da Cruz Maciel
Marco Aurélio da Ros

DOI 10.22533/at.ed.64021190519

CAPÍTULO 20..... 205

O USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Sérgio Alcântara Alves Poty
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Maria Alexandra Fontinelle Pereira
Cristiane Vêras Bezerra Souza
Marivete Ribeiro Alves
Tilma das Chagas do Nascimento Aguiar
Mariana Portela Soares Pires Galvão
Luísa Virgília Batista Soares de Brito
Roama Paulo Ulisses Vaz da Costa
Carina Santos Faray
Polyana Coutinho Bento Pereira
Daniel Campelo Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.64021190520

CAPÍTULO 21..... 214

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UROCULTURAS DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA FACULDADE PATOS DE MINAS ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2018

Natália Alves dos Santos
Roberta de Oliveira Afonso
Sandra Regina Afonso Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.64021190521

CAPÍTULO 22..... 229

PERFIL SOCIOECONÔMICO E GESTACIONAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE EM JI-PARANÁ, RONDÔNIA, BRASIL

Luiz Henrique Teixeira de Siqueira Neto
Guilherme Anziliero Arossi
Eduardo Périco
Moises Gallas
Jussara Alves Pinheiro Sommer
Eliane Fraga da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.64021190522

CAPÍTULO 23..... 239

REFLEXÕES SOBRE A DUPLA VULNERABILIDADE: PUERPÉRIO E CARDIOPATIA

CONGÊNITA DENTRO DO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Marília Ximenes Freitas Frota
Joana Angélica Marques Pinheiro
Darla Moreira Carneiro Leite
Beatriz Viana da Silva
Dafne Paiva Rodrigues
Thereza Maria Magalhães Moreira
Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos
Antônio Rodrigues Ferreira Junior

DOI 10.22533/at.ed.64021190523

CAPÍTULO 24.....251

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NA INFÂNCIA: DESCRIÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS NO ESPÍRITO SANTO

Franciéle Marabotti Costa Leite
Márcia Regina de Oliveira Pedroso
Odelle Mourão Alves
Mayara Alves Luis
Luíza Eduarda Portes Ribeiro
Gracielle Pampolim
Ranielle de Paula Silva
Edleusa Gomes Ferreira Cupertino

DOI 10.22533/at.ed.64021190524

SOBRE A ORGANIZADORA.....262

ÍNDICE REMISSIVO.....263

CAPÍTULO 11

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES QUE CURSAM O ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS, TOCANTINS

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 05/04/2021

Delfim Dias Bonfim

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis Dianópolis-Tocantins (TO)
<http://lattes.cnpq.br/1165046081937005>

João Paulo Rodrigues da Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis Dianópolis-Tocantins (TO)
<http://lattes.cnpq.br/2227465673687375>

Carolyne Victória Lopes Barbosa

Discente do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis Dianópolis-Tocantins (TO)
<http://lattes.cnpq.br/0983847908851198>

Vitória Reis Sousa

Discente do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis Dianópolis-Tocantins (TO)
<http://lattes.cnpq.br/6683520842456623>

Cauã Melo Fernandes

Discente do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis Dianópolis-Tocantins (TO)
<http://lattes.cnpq.br/9924109453025258>

Miquéias Nascimento Gonçalves

Discente do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis Dianópolis-Tocantins (TO)

RESUMO: A pesquisa tem como propósito descrever a prevalência de consumo de álcool entre estudantes adolescentes e jovens, com idade entre 14 e 24 anos, e que cursam o ensino médio no município de Dianópolis/TO. Para a obtenção dos dados, aplicou-se um questionário estruturado com 22 questões referentes aos objetivos do projeto. Participaram da pesquisa 413 discentes do ensino médio dos cursos técnicos integrados em Agropecuária e Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis e das escolas estaduais, nomeadamente: Colégio João D' Abreu, Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa e Escola Estadual Coronel Abílio Wolney. A pesquisa elucida que aproximadamente um a cada quatro estudantes relataram consumo de bebidas alcoólicas, preferem bebidas fermentadas, consomem pelo menos uma vez por mês, consentido pelos responsáveis, coabitam com pai e mãe e a cada

cinco consumidores de álcool três são do sexo feminino. A pesquisa evidencia, dentre outros aspectos, um consumo precoce de bebidas alcoólicas entre os adolescentes e jovens, bem como a necessidade de pesquisas e ações futuras que ampliem com abrangência e profundidade estes dados, visando subsidiar medidas de prevenção no âmbito institucional bem como municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Alcoolismo, Jovens e adolescentes, Ensino médio, Dianópolis/TO.

STUDY OF THE PREVALENCE OF ALCOHOL CONSUMPTION AMONG STUDENTS ATTENDING HIGH SCHOOL IN THE CITY OF DIANÓPOLIS, TOCANTINS

ABSTRACT: The research aims to describe the prevalence of alcohol consumption among adolescent and young students, aged between 14 and 24 years old, and who are attending high school in the municipality of Dianópolis / TO. To obtain the data, a structured questionnaire was applied with 22 questions regarding the project's objectives. 413 high school students from the integrated technical courses in Agriculture and Computer Science from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Tocantins (IFTO) -Campus Dianópolis and state schools participated in the research, namely: Colégio João D'Abreu, Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa and Coronel Abílio Wolney State School. The research elucidates that approximately one in four students reported consumption of alcoholic beverages, prefer fermented beverages, consume at least once a month, consented by those responsible, cohabit with father and mother and every five consumers of alcohol, three are female. The research highlights, among other aspects, an early consumption of alcoholic beverages among adolescents and young people, as well as the need for future research and actions that broadly and comprehensively expand these data, aiming to subsidize preventive measures at the institutional as well as at the municipal level.

KEYWORDS: Health, Alcoholism, Youth and adolescents, High school, Dianópolis / TO.

1 | INTRODUÇÃO

As bebidas alcoólicas sempre estiveram presentes na história da humanidade, entretanto, foi a partir da produção industrial em larga escala que surgiram os problemas relacionados ao uso abusivo. A magnitude dos riscos dessa prática, assim como a influência no estilo de vida de adolescentes, que têm como modelos de identificação os adultos do convívio cotidiano. A adolescência é considerada a fase da vida de maior vulnerabilidade e exposição ao uso das substâncias psicoativas legais (LARANJEIRA *et al*, 2007).

O álcool, droga lícita e socialmente aceita, é visto pela sociedade de forma diferente das outras drogas. Por ser legalizado, o seu consumo é considerado pelas pessoas como sendo mais seguro, porém isso contribui para aumentar ainda mais as suas consequências danosas. Os efeitos prejudiciais do álcool podem estar relacionados à quantidade, à frequência, à qualidade e à temporalidade e trazem consequências de curto e longo

prazos, como acidentes de trânsito, traumatismos, atitudes agressivas, mortes acidentais, relacionamentos sexuais não planejados, problemas de saúde e sociais. Ademais, não se pode desconsiderar o fato de que os motivos que normalmente levam as pessoas ao alcoolismo bem como conduzi-las a outros tipos de vícios (BOUZAS, 2007; CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008; COSTA *et al.*, 2013).

Na adolescência o indivíduo encontra-se em um período de desenvolvimento biopsicossocial, sendo, portanto, mais vulnerável aos efeitos das drogas, incluindo o álcool. Trata-se de uma fase de potenciais comportamentos de risco, e o álcool geralmente tende a exacerbá-los, como demonstram as estatísticas. No Brasil, a venda e o consumo de álcool para menores de 18 anos são proibidos por lei, mas na prática essa lei é inoperante, não apenas por falta de fiscalização eficaz, mas principalmente, e talvez de forma mais preocupante, pela falta de conscientização e conhecimento por parte da sociedade e da própria família. Os adolescentes estão iniciando o consumo de álcool em idades mais precoces (em média aos 13 anos) e frequentemente esse início ocorre no seio familiar. Em festas e shows para adolescentes, em encontros sociais e familiares, o consumo de bebidas alcoólicas é por vezes liberado e geralmente com a convivência dos adultos. O ato de beber ajuda na socialização e na aceitação dos adolescentes em um grupo, diminui a timidez e a insegurança, facilitando contatos sociais e afetivos. Por serem inexperientes, muitos adolescentes estão sujeitos às pressões do grupo que estimulam esse hábito (BOUZAS, 2007).

O uso abusivo de substâncias psicoativas constitui um dos mais importantes problemas da saúde pública mundial. Do uso social ao problemático, o álcool é a droga mais consumida no mundo. Segundo dados de 2004 da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 2 bilhões de pessoas consomem bebidas alcoólicas. Seu uso indevido é um dos principais fatores que contribuem para a diminuição da saúde mundial, sendo responsável por 3,2% de todas as mortes e por 4% de todos os anos perdidos de vida útil. Quando esses índices são analisados em relação à América Latina, o álcool assume uma importância ainda maior. Cerca de 16% dos anos de vida útil perdidos neste continente estão relacionados ao uso indevido dessa substância, índice quatro vezes maior do que a média mundial (LARANJEIRA *et al.*, 2007). O nível mundial de consumo de álcool em 2016 foi de 6,4 litros de álcool puro por pessoa, com idade a partir de 15 anos. No Brasil, o consumo total estimado é superior à média mundial, sendo equivalente a 7,8 litros por pessoa (CISA, 2018).

Este estudo tem como objetivo retratar a prevalência do consumo de álcool entre estudantes adolescentes e jovens que cursam o ensino médio no âmbito do município de Dianópolis, estado do Tocantins.

2 | METODOLOGIA

Estudo foi desenvolvido no município de Dianópolis, Estado do Tocantins, no ano de 2020, nas escolas de ensino médio, Colégio João D' Abreu, Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa, Escola Estadual Coronel Abílio Wolney e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis. No IFTO os participantes frequentam cursos técnicos em Agropecuária e Informática integrados ao ensino médio. Nas demais instituições os participantes cursam o ensino médio regular. Foram incluídos na pesquisa estudantes do ensino médio, de todas as séries, na faixa etária de 14 a 24 anos.

Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo e de natureza quantitativa. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário estruturado de autopreenchimento, elaborado pelos autores, através do *Google forms* (Google Formulário), com 22 questões referentes aos objetivos do projeto. O instrumento apresenta questões referentes ao consumo de álcool pelos estudantes do ensino médio das escolas de Dianópolis - TO e aos principais fatores associados (sociais, comportamentais, familiares, emocionais e entre outros).

A participação por parte dos estudantes foi voluntária e antes da aplicação do questionário os participantes foram informados quanto aos objetivos do projeto, bem como dos riscos e benefícios aos quais estavam sujeitos ao participar e somente responderam ao questionário os estudantes que assinaram/aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Antes da aplicação do questionário, o projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do IFTO através da Plataforma Brasil e aprovado após apreciação, conforme Parecer nº 4.088.228.

Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas para melhor visualização dos resultados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo avaliou uma amostra representativa de 413 discentes do ensino médio dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)-*Campus* Dianópolis e das escolas de ensino médio regular da cidade de Dianópolis/TO, a saber: Colégio João D' Abreu, Centro de Ensino Médio Antônio Póvoa e Escola Estadual Coronel Abílio Wolney.

A Tabela 1 mostra a distribuição dos estudantes em relação aos fatores sexo, idade, coabitação e relação com as pessoas que moram.

1. Sexo	n	%
Feminino	259	62,71%
Masculino	154	37,29%
2. Idade		
14 anos	4	0,97%
15 anos	105	25,42%
16 anos	90	21,79%
17 anos	139	33,66%
18 anos	52	12,59%
Maior de 18 anos	23	5,57%
3. Coabitação		
Pai e Mãe	250	60,53%
Apenas com pai	14	3,39%
Apenas com mãe	91	22,03%
Outros familiares?	58	14,05%
4. Relação com as pessoas que moram		
Boa (com diálogo)	323	78,21%
Regular (pouco ou sem diálogo)	85	20,58%
Ruim (conflitos ou discussões frequentes)	5	1,21%

Tabela 1: Características gerais dos discentes.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

Observa-se que deste total, 62,71% são do sexo feminino, 60,53% moram com pai e mãe e 81,84% dos discentes encontram-se na faixa etária entre 14 e 17 anos. Nota-se ainda que mais de um quinto dos entrevistados (20,58%) relataram uma relação regular (pouco ou sem diálogo) com seus pais/responsáveis.

A Tabela 2 mostra a distribuição em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, a idade que iniciou o consumo, frequência da ingestão, motivo pelo qual consome e sobre o tipo de bebida alcoólica de preferência.

1. Consumo de bebidas alcoólicas	n	%
Sim	100	24,21%
Não	313	75,79%
2. Idade na primeira vez que houve consumo		
Menor de 8 anos	2	2,00%
Entre 8 e 12 anos	1	1,00%
Entre 13 e 15 anos	51	51,00%
Entre 16 e 18 anos	41	41,00%
Acima de 18 anos	5	5,00%
3. Idade começou a beber mais que um gole (mais do que só provar)		
Entre 8 e 12	5	5,00%
Entre 13 e 15	31	31,00%
Entre 16 e 18	59	59,00%
Acima de 18	5	5,00%
4. Frequência da ingestão		
Menos de uma vez por mês.	53	53,00%
De uma a três vezes por mês.	32	32,00%
Todo final de semana.	12	12,00%
Mais que todo final de semana.	3	3,00%
5. Motivo		
Bebo para fugir dos problemas.	19	19,00%
Bebo para interagir com a galera.	22	22,00%
Bebo para ter atitude ou coragem.	2	2,00%
Bebo porque onde moro não há opção de lazer.	2	2,00%
Bebo porque gosto do sabor da bebida.	53	53,00%
Bebo por incentivo ou exemplo na minha família	2	2,00 %
6. Bebida alcoólica de preferência		
Destilada	21	21,00%
Fermentada	79	79,00%

Tabela 2: Distribuição da frequência do consumo de bebidas alcoólicas.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

Observa-se que aproximadamente um a cada quatro estudantes (24,21%) relataram que consomem bebidas alcoólicas. Destes consumidores, mais da metade (51,00%) iniciaram o consumo com idade entre 13 e 15 anos, 59,00% passou a beber mais que um gole (mais do que só provar) entre 16 e 18 anos de idade, 47,00% ingerem no mínimo de uma vez no mês, 79,00% preferem bebidas alcoólicas fermentadas e 53,00% afirmam que o motivo principal que os leva a consumir é o gosto do sabor da bebida, sendo fator influente na busca.

Estes dados obtidos, embora não evidencie o volume de álcool ingerido pelos estudantes em deliberado período de tempo, corroboram com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em seu *Global status report on alcohol and health 2018* (um relatório sobre o consumo de álcool no mundo) em que relata que cerca de 155 milhões de jovens com faixa etária entre 15 a 19 anos beberam no último ano, o que corresponde a um percentual de 26,5% da população mundial (CISA, 2019).

No Brasil, estimativas apontam que 26,8% dos jovens com idades entre 15 e 19 anos relataram consumo de álcool no último ano (semelhante ao índice mundial de 26,5%). Dados da última edição da Pesquisa nacional de Saúde do Escolar (PenSE), de 2015, mostraram que a idade média do primeiro episódio de consumo de álcool é de 12,5 anos. A pesquisa também apontou que 55,5% dos escolares do 9º ano do ensino fundamental (de 13 a 15 anos), o que corresponde a nossa faixa etária no ensino médio de nossa pesquisa, reportaram experimentação de bebidas alcoólicas (CISA, 2019).

A precocidade no início do uso de álcool é um dos fatores preditores mais relevantes em futuros problemas de saúde, socioculturais e econômicos. O consumo antes dos 16 anos aumenta significativamente o risco para beber excessivamente na idade adulta, em ambos os sexos. (LARANJEIRA; HINKLY, 2002 *apud* STRAUCH *et al*, 2009).

O adolescente ainda está construindo a sua identidade. Mesmo sem um diagnóstico de abuso ou dependência de álcool, pode se prejudicar com o seu consumo, à medida que se habitua a passar por uma série de situações apenas sob efeito de álcool. Vários adolescentes costumam, por exemplo, associar o lazer ao consumo de álcool, ou só conseguem tomar iniciativas em experiências afetivas e sexuais se beberem. Assim, aprendem a desenvolver habilidades apenas possíveis com o uso de álcool e, quando este não se encontra disponível, sentem-se incapazes de desempenhar estas atividades, evidenciando uma outra forma de dependência (PECHANSKY, 2004).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que dois bilhões de pessoas no mundo consomem álcool e 76,3 milhões possuem diagnóstico de consumo abusivo. O consumo de álcool é responsável por 1,8 milhões de mortes por ano, 3,2% da mortalidade total, e 4% dos anos potenciais de vida perdidos. Um terço dessas mortes é atribuído aos acidentes e causas não intencionais (FERREIRA *et al*, 2011).

A Figura 1 mostra a distribuição dos 100 (24,21% do total) estudantes que consomem bebidas alcoólicas por sexo. Destes, verificou-se que o sexo feminino (61,00%) foi mais prevalente. Este dado é alarmante, pois adolescentes do sexo feminino, com menor massa muscular, estresse hormonal e menor quantidade de enzimas, resistem menos ao uso do álcool (FREITAS *et al.*, 2007).

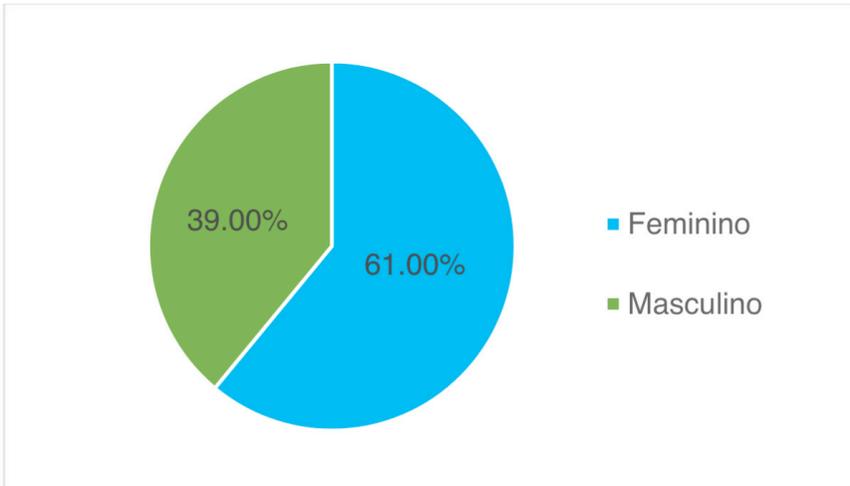


Figura 1: Consumo de bebidas alcoólicas por sexo.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

A Figura 2 mostra que a metade (50,00%) dos estudantes que relataram consumir álcool possuem consentimento ou permissão dos responsáveis.

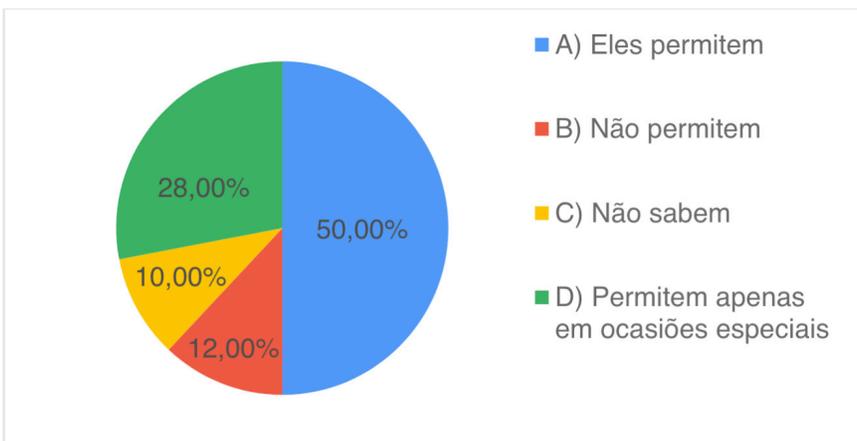


Figura 2: Permissão dos responsáveis em relação ao consumo de bebidas alcoólicas.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

A Figura 3 mostra que a casa de amigos (43,00%) e festas (37,00%) os locais prediletos para o consumo de bebidas alcoólicas. Nota-se que a cada quatro consumidores um deles consome álcool em reuniões familiares, o que reforça os dados de que os

responsáveis em geral permitem tal consumo. O que reforça que o ato de beber ajuda na socialização e na aceitação dos adolescentes em um grupo, diminui a timidez e a insegurança, facilitando contatos sociais e afetivos. No Brasil, causa grande preocupação o fato de os jovens começarem a beber cada vez mais cedo e a constatação de que, muito provavelmente, parte deles conviverá com a dependência do álcool no futuro. Os adolescentes estão iniciando o consumo de álcool em idades mais precoces (em média aos 13 anos) e frequentemente esse início ocorre no seio familiar. Em festas e encontros sociais e familiares, o consumo de bebidas alcoólicas é algumas vezes liberado e geralmente com a convivência dos adultos (BOUZAS, 2007; CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008).

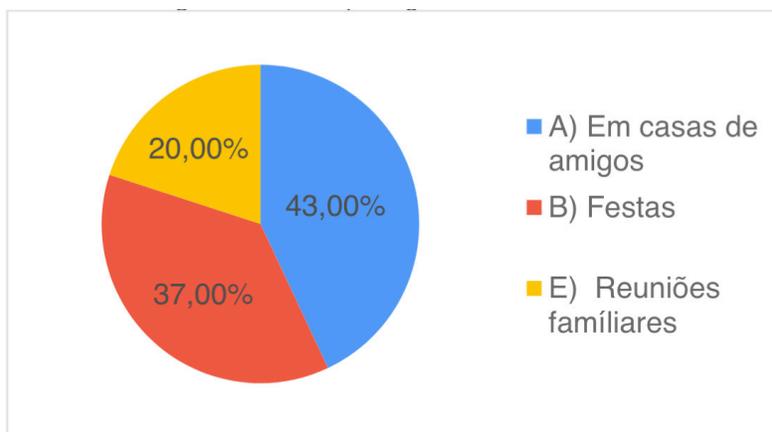


Figura 3: Locais que ingerem de bebidas alcoólicas.

Fonte: Dados coletados pelos autores.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados mostram que os estudantes que cursam o ensino médio no município de Dianópolis/TO aproximadamente um a cada quatro estudantes consomem bebidas alcoólicas, coabitam com pai e mãe, relataram contado precoce com o consumo de álcool, com consentimento dos responsáveis, preferem bebidas alcoólicas fermentadas, que em geral ocorre na casa de amigos e o sexo feminino mais prevalente no referido consumo.

Os estudos de prevalência, embora apresentem limitações analíticas, podem auxiliar nas estratégias de planejamento, prevenção e redução de danos. Mediante a importância da temática, se faz necessário pesquisas e medidas preventivas no âmbito institucional e de modo geral no municipal.

REFERÊNCIAS

BOUZAS, Isabel. O Álcool. **Adolescência & Saúde**, v.4, n.4, editorial, 2007.

CAVALCANTE, M.B.P.T.; AVES, M.D.S.; BARROSO, M.G.T. Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. **Esc Anna Nery RevEnferm**, v. 12, n. 3, p. 555-59,2008.

Estatísticas Mundiais de Saúde 2018. Centro de informações sobre saúde e álcool (CISA), 2018. Disponível em: <https://cisa.org.br/index.php/pesquisa/dados-oficiais/artigo/item/122-estatisticas-mundiais-de-saude-2018> . Acesso em: 04 mar. 2021.

COSTA, M.C.O. *et al.* Uso frequente e precoce de bebidas alcoólicas na adolescência: análise de associados. **Adolescência & Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 25-32, 2013.

FERREIRA, Luciano Nery *et al.* Perfil do consumo de bebidas alcoólicas e fatores associados em um município do Nordeste do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. 2011; 27(8):1473-1486, ago 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v27n8/03.pdf> . Acesso em: 04 mar. 2021.

FREITAS, Isabel Carmen Fonseca *et al.* Uso e abuso de álcool na adolescência. **Adolescência & Saúde**, v. 4, n.3, p. 6-17, 2007.

Juventude e álcool: cenário atual. **Centro de informações sobre saúde e álcool (CISA)**, 2019. Disponível em: <https://cisa.org.br/index.php/pesquisa/dados-oficiais/artigo/item/32-juventude-e-alcool-cenario-atual> . Acesso em: 04 mar. 2021.

LARANJEIRA, Ronaldo R, PINSKY, Ilana. **O Alcoolismo**. 5ed. São Paulo: Contexto; 1998.

LARANJEIRA, Ronaldo *et al.* **Levantamento Nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira**. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2007.

PECHANSKY, Flavio; SZOBOT, Claudia Maciel; SCIVOLETTO, Sandra. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 26, supl. 1, p. 14-17, maio 2004 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462004000500005&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 04 mar. 2021.

STRAUCH, Eliane Schneider *et al.* Uso de álcool por adolescentes: estudo de base populacional. **Rev Saúde Pública**. 2009;43(4):647-55. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rsp/2009.v43n4/647-655> . Acesso em: 04 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 136, 157

Adolescência 39, 40, 45, 46, 47, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 118, 119, 126, 260

Água 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 41, 67, 79, 95, 96, 99, 100, 102, 180

Álcool 11, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 79, 95, 96, 97, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 170, 181, 208, 252

Alcoolismo 47, 118, 119, 126

Alergias Alimentares (AA) 26, 31

Antissepsia 95

Apoio 11, 38, 50, 53, 60, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 89, 91, 111, 115, 176, 179, 199, 209, 238, 241, 258

Aptidão Física 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12

Atividade Física 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 89, 91, 111, 160, 208

Autocuidado 109, 111

Avaliação Antropométrica 1, 4

C

Cardiopatia Congênita 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250

Ciências Humanas 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58

Ciências Sociais 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 155

Controle Social 52, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 202, 207

Covid-19 74, 75, 76, 78, 79, 80, 94, 95, 103, 106, 107, 177, 180, 182, 186, 193, 200, 203, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 249

Criança 26, 30, 31, 32, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 84, 92, 131, 181, 240, 244, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 257, 258

Cultura Alimentar 156, 157, 159, 160, 161, 162

D

Desafios 57, 58, 62, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 151, 153, 178, 180, 183, 184, 187, 203, 207, 247

Direitos Humanos 15, 136, 166, 172, 240, 242, 248, 252

Doença Infecciosa 74, 145

E

Educação 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 33, 48, 55, 59, 72, 73, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 110, 113, 115, 117, 120, 150, 151, 152, 155, 171, 172, 175, 176, 179, 185, 186, 187,

188, 189, 191, 195, 196, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 226, 232, 244, 245, 262

Envelhecimento 55, 109, 110, 111, 112, 114, 115

Etanol 70° 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105

G

Gestantes 131, 217, 218, 219, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

H

Hepatite Viral 127, 128, 129, 130, 131, 133

I

Indicadores de Contaminação 14

Índios 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Infantil 25, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 42, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 180, 181, 232, 236, 245, 246, 247, 252, 253, 256, 260

Infecções 214, 215, 216, 217, 224, 225, 226, 231, 244

Intervenção Pedagógica 150, 151, 152, 155

M

Microrganismos Patogênicos 14, 17

O

OMS 3, 15, 84, 95, 96, 98, 110, 119, 123, 129, 136, 137, 141, 165, 174, 180, 230, 242, 252

P

Perfil Sociodemográfico 148, 164, 168, 236

Perfil Socioeconômico 229, 231, 232, 233, 237, 238

Possibilidades 62, 63, 64, 65, 82, 85, 86, 88, 89, 90, 111, 182, 188, 190, 203, 245

Promoção da Saúde (PS) 3, 10, 11, 113, 126, 167, 204, 205, 206, 207, 211, 212, 230, 236, 248, 258

Proteína do Leite 30, 31, 32, 34, 35, 36

R

Role-Playing Game 189, 190

S

Saúde Coletiva 35, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 72, 92, 108, 110, 115, 173, 187, 237, 238, 248, 249, 251

Saúde Mental 55, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 85, 92, 249, 258

Sistema Único de Saúde (SUS) 33, 53, 72, 83, 85, 96, 110, 129, 133, 175, 176, 187, 202, 231, 249

T

Tecnologias Educativas 205, 207, 210

Trato Urinário 214, 215, 216, 217, 224, 225, 226, 227

Tripanossomíase 144, 145, 146, 147, 148

Tuberculose (TB) 75, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 207

U

Unidades Básicas de Saúde (UBS) 229, 231, 238

Urocultura 214, 218

V

Violência Autoprovocada 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Violência Doméstica 51, 164, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 252

Vulnerabilidade Puerperal 239, 242, 243

Z

Zoonose 74, 75, 145

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA

Saúde Coletiva 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA

Saúde Coletiva 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021